

0: ENSAIO PARA CRIAÇ

Este crescimento acelerado tem acentuado a carência de áreas públicas para lazer da população, essa necessidade é expressa na alta demanda de usuários que se apropriam das poucas áreas disponíveis adjacentes, como o Parque de Coqueiros e a própria Av. Beira-Mar Continental, que sequer foi inaugurada.

Falando especificamente da Orla Marítima entre a ponte Hercílio Luz e a Ponte Colombo Salles, é uma área residual do Estreito. O espaço abriga funções industriais e possui muitas edificações abandonadas remanescentes de uma época quando ali se desenvolviam atividades portuárias, que hoje não cumprem a função social da propriedade. A região, que por ser a parte do Estreito mais próxima à Ilha, era onde se dava a travessia do canal por mar e, posteriormente, abrigou a importante função portuária; encontra-se hoje imersa em funções vazias do ponto de vista social e simbólico, sendo mera passagem para os habitantes do bairro. Ao caminhar pela área o transeunte mal percebe que está à beira mar, uma vez que os paredões que foram constituídos pelas indústrias e por outras instituições governamentais subtraíram a paisagem da vivência dos usuários.

Por não ter infraestrutura adequada, poucas pessoas caminham pelo local, que se mostra uma área insegura e degradada, usada principalmente como estacionamento. A decadência deste setor da cidade se explica pelo fato de a estrutura existente no local não satisfazer o papel funcional que lhe é exigido pela cidade como coletividade. Assim sendo, a requalificação desta região mostra-se pertinente e necessária.

Outro fator que reforça a importância de uma intervenção na área é o fato de os projetos para reativação da Ponte Hercílio Luz como meio de ligação entre a Ilha e o Continente estarem em andamento, e, embora as autoridades não saibam esclarecer exatamente o tipo de transporte que se dará sobre a ponte, os usuários deste acesso poderão usufruir da área escolhida para requalificação.

Neste setor, que atualmente tem uma ocupação irregular, foi proposta a regulamentação dos lotes, a implantação de uma área de lazer num espaço ocioso, e a abertura de uma via para acesso às casas.

Mais uma vez, a intenção é manter a população tradicional na área, e proporcionar-lhes opções de lazer comunitário, essas pequenas áreas de lazer mostraram-se capazes de fornecer aos usuários uma possibilidade de aproximação uns dos outros e a retomada da vida em comunidade.



A desapropriação da área de lazer do Boulevard Hercílio Luz e de um estabelecimento comercial possibilitou a criação de um Memorial da Ponte Hercílio Luz e de um mirante. A criação desses espaços culturais como museus enfatizam os valores culturais e históricos, e reforçam e valorizam a identidade e auto-estima do local.

Os hotéis incentivam o uso turístico, as áreas térreas voltadas para as ruas com uso comercial e a Praça onde fora o Forte de São João anexas aos hotéis integram o complexo do contexto urbano. Mais uma vez os usos múltiplos garantem o dinamismo



MAPEAMENTO PRINCIPAIS EIXOS VIÁRIOS

